

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM

(Sessão de 25-04-2022)

Tipo de intervenção	DECLARAÇÃO POLÍTICA
Número	2/2022
Ordem de Trabalhos	Ponto 01.03
Assunto	Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais

Boa tarde a todos,

Cumprimento toda a Assembleia na pessoa do Senhor Presidente.

Comemoramos hoje a passagem do quadragésimo oitavo aniversário do 25 de Abril, uma data histórica para Portugal e para todos os portugueses.

Este marco indelével da nossa História marca o fim da ditadura, que fustigou o nosso país por quase cinquenta anos, e o começo de uma nova era, pautada pelos valores do humanismo, da democracia, da paz e da liberdade.

Para todos aqueles que contribuíram e tornaram possível o começo de uma nova esperança para um Portugal mais livre e democrático, o MOVE deixa aqui a expressão do seu maior agradecimento e gratidão.

Porém, não nos iludamos: nada daquilo que hoje conhecemos como liberdade e democracia está dado como adquirido.

Que o diga o povo ucraniano, cuja soberania e integridade do seu território tem sido barbaramente posto em causa, e onde são negados direitos fundamentais, desde logo o direito à vida, mas também o direito à liberdade, precisamente aquele que hoje aqui celebramos de viva voz.

A liberdade tal qual hoje a conhecemos também não está imune a fenómenos crescentes de populismo ligados a movimentos de extrema direita que florescem por toda a Europa.

Ainda ontem em França, o populismo ameaçava sobrepor-se aos valores do humanismo e da democracia.

Felizmente, os franceses souberam estar à altura das exigências e evitaram que a extrema direita subisse ao poder. A verdade é que ganharam os franceses, mas sobretudo ganhou toda a Europa.

Em Portugal, vivemos momentos de incerteza e de dificuldades, principalmente decorrentes da actual conjuntura internacional, de que os efeitos económicos nefastos provocados por esta guerra injusta e absurda assumem o papel principal.

O problema é que estes efeitos negativos vêm somar-se a outros problemas estruturais, endémicos, de que o país vem padecendo há já longos anos, e que adensam ainda mais as nossas preocupações.

Para tanto, uma larga maioria dos portugueses confiaram no Partido Socialista para ser o obreiro das reformas de que o país tanto precisa.

Oxalá o governo não desperdice esta oportunidade de ouro – literalmente de ouro, graças aos milhões da Europa – para dar um novo impulso a Portugal, na senda do crescimento, da criação de riqueza e da melhoria das condições de vida de todos portugueses.

É o mesmo que se espera da actual maioria PSD/CDS no nosso concelho, à qual uma expressão significativa dos oureenses confiaram a gestão da coisa pública nos próximos quatro anos.

De facto, a intolerância e a arrogância, nunca foram boas conselheiras, sobretudo quando temos exemplos de má memória no país em que o poder absoluto corrompeu absolutamente.

Estou certo de que não será isto que teremos entre nós. Mas para que tal aconteça temos de ser tolerantes e honrar os valores de Abril.

Temos de honrar a herança daqueles que lutaram para que hoje a liberdade e a democracia sejam valores perenes e não efémeros.

Também uma palavra para os jovens, que têm nas mãos a enorme responsabilidade de preservar estes valores e de lutar por um futuro que se deseja mais auspicioso e risonho.

Cabe-lhes honrar a história e evitar que ela se perca no esquecimento.

Bem sabemos que as democracias têm as suas vulnerabilidades. Tal como afirmou Winston Churchill, *"a democracia é o pior dos regimes, à excepção de todos os outros"*.

Saibamos todos fazer da democracia, senão o melhor, pelo menos o menos mau dos regimes. Mais do que um dever, é um imperativo do nosso tempo.

Viva o 25 de Abril!

Viva a Liberdade!

Obrigado!

Ourém, 25 de Abril de 2022

O Eleito Independente do MOVE

João Carlos de Jesus Pereira